

Emprego da Ectoplasmia na Teática do Auxílio à Dessoma: Relato de Caso

Use of Ectoplasm in the Theorice of Assisting a Desoma: A Case Report

Empleo de la Ectoplasmia en la Teáctica del Auxilio a la Desoma: Relato de Caso

Eliane Cardoso*

* Técnica de Enfermagem e Técnica em Cuidadologia do Idoso. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB)*.

elicardoso543@yahoo.com.br

Relato recebido em: 05.12.2022.

Aprovado para publicação em: 01.02.2023.

INTRODUÇÃO

Síntese. No presente trabalho são relatadas autovivências ocorridas no auxílio às dessomas, ao estar em contato com pacientes terminais no decurso do trabalho em Cuidadologia profissional de saúde, no período compreendido entre 1975 (início dos fatos e parafatos) até a presente data (Ano-base: 2022). A abordagem refere-se ao período de antes e pós conhecimento da Conscienciologia (1998 a 2022).

Conteúdo. O conteúdo consiste na descrição do processo da descoberta da ectoplasmia e seus efeitos ao participar de cursos de campo ectoplásmico no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)* em Saquarema e, a posteriori, em *Instituições Conscienciocêntricas* em Foz do Iguaçu-PR, acompanhado de observação e autorreflexão do modo pelo qual a ectoplasmia pode influenciar na interassistência.

Fonte. A fonte para o relato consistiu em registros e autorreflexões acerca dos fatos e parafatos autovivenciados.

Objetivo. O objetivo é compartilhar, visando a desdramatização das autovivências, neopatamar alcançado e a autossuperação da tanatofobia; compreender o processo assistencial ectoplásmico na dessoma e asunção dos trafores interassistenciais.

Estrutura. O texto encontra-se estruturado em 3 seções: 1. Descrição sintética das autorreflexões. 2. Autopesquisa no contexto da Dessomatologia. 3. Práticas e técnicas aplicadas no âmbito da dessomática. Após as seções, são apresentadas as considerações finais.

I. DESCRIÇÃO SINTÉTICA DAS AUTORREFLEXÕES

Postura. Ao assumir a profissão de auxiliar de enfermagem, começaram a ocorrer dessomas durante o plantão relativo aos pacientes que me eram confiados, mesmo estando de folga ou mudando meus horários. Alguns pacientes em vias de morte aguardavam meu retorno ao trabalho e seguiam suas mudanças de dimensão.

Sentimento. À época, sem conhecer os acontecimentos extrafísicos envolvidos, sentia-me frustrada e por vezes aborrecida comigo mesma e com todos, e meu estado íntimo de sentimentos não mudavam os episódios. Então, eis que aconteceu uma dessora proveniente de desleixo de uma colega de trabalho durante minha folga semanal.

Ocorrência. Por descuido, a colega não seguiu as orientações recebidas do pediatra, banalizando-as e acarretando a dessora de um bebê prematuro que estava sendo cuidado por mim desde o nascimento e que se encontrava prestes a ser devolvido à mãe por ter recuperado o peso ideal. Assim, em 24 horas, o trabalho de 45 dias foi perdido. Não suportando a dor de mais aquela perda, pedi demissão e abandonei a profissão de enfermagem a partir daquele dia.

Continuidade. Porém, me vi surpresa ao verificar que mesmo fora do ambiente hospitalar continuava sucedendo os infortúnios alheios. Recebia pedidos para acompanhar familiares e amigos ou simplesmente visitá-los e assim que chegava aos locais esses fatos e parafatos ocorriam independentes de minha aceitação ou não. Após um tempo, devido à incompreensão deles, houve um cessar de tais eventualidades.

Autopercepção. A partir do acesso aos conhecimentos da Conscienciologia, as bioenergias e seus efeitos começaram a ter significado assistencial. Ao participar dos cursos de campo em Foz do Iguaçu-PR, eu observava o fluido mais denso e vaporoso chamado ectoplasma saindo de todo o corpo e ainda presente durante os debates com o professor.

Dinâmica. Entre 2007 e 2017, ao participar da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) e praticar, dentro dos moldes desta dinâmica, a doação de ectoplasma às conscins e consciexes trazidas pelos amparadores, consegui finalmente entender o meu papel de assistente preconizado pela Conscienciologia. Finalmente aceitei meu papel de *Minipeça do Maximecanismo Interassistencial*.

Desdramatização. O contato com a teoria do neoparadigma consciencial, e atuando como voluntária da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), participei de vários cursos envolvendo o parapsiquismo, desdramatizando assim as autovivências anteriores, só que em novo formato nomeado de especialidade interassistencial de auxiliar dessoraticista.

Ectoplasmia. Sem precisar retornar à profissão anterior na área da saúde, reconheci minha condição de autodisponibilização ectoplásmica direcionada à equipex de amparadores técnicos, prosseguindo as assistências por outras vias.

Parapercepções. Algumas vezes, eu sentia mal-estar súbito, ia a uma emergência e enquanto aguardava o atendimento já percebia para quem era direcionado o fluxo ectoplásmico e o mal súbito que sentira não era detectado pelo médico que fazia o atendimento. Eu simplesmente retornava para casa sem precisar ser medicada. Daí em diante multiplicaram-se os atendimentos à dessora no voluntariado em Cuidadologia.

II. AUTOPESQUISA NO CONTEXTO DA DESSOMATOLOGIA

Autopesquisa. A partir da constatação da especialidade assistencial da Dessomatologia aprofundi a compreensão acerca da relação da ectoplasmia neste contexto, através de pesquisa bibliográfica.

Caracterização. Pela ótica da Conscienciologia, adiante são apresentadas as definições de neologismos técnicos atinentes ao descarte do corpo físico e suas relações.

Dessora. *Dessora* é a desativação e descarte indolor de um veículo de manifestação da consciência intrafísica (Vieira, 1999, p. 326).

Dessomatologia ou Dessomática. “É a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos dos contextos físicos da dessoria (morte biológica, descarte do soma) e dos contextos conscienciais, psicológicos, sociais, médico-legais e multidimensionais relacionados com a desativação do soma ou corpo humano, bem como a segunda e a terceira dessorias e respectivas consequências evolutivas” (Vieira, 2018, p. 8.473).

Auxiliar dessoraticista intrafísico. O *auxiliar dessoraticista intrafísico* é a conscin, homem ou mulher, coadjutora da equipe técnica extrafísica em Dessomatologia, atuante no momento da desativação do corpo físico (dessoria) e lúcida para a realidade multidimensional (Costa, 2018, p. 4.392).

Conscin ectoplasta. A *conscin ectoplasta* é a pessoa, homem ou mulher, com auto-herança parapsíquica favorável à doação de ectoplasma, capaz de potencializar tal atributo paraperceptivo em favor de si e dos outros, para fins terapêuticos e/ou profiláticos ou promover fenômenos parapsíquicos de efeito físico em função da soltura holochacral (Brito, 2018, p. 6.800).

Autopesquisologia. No âmbito da Autopesquisologia, eis 6 temas inerentes à referida autopesquisa:

1. **Atributos mentais.** Desenvolvimento das faculdades mentaissomáticas para desdramatizar a perda e o luto em si. Ao identificar as distorções autocognitivas de crenças religiosas relativas à dessoria, por meio das projeções lúcidas ocorridas durante cursos de campos de imersão e dinâmicas parapsíquicas foram adquiridas novas sinapses baseadas em encontros multidimensionais e que se solidificaram reconstruindo um novo modelo cognitivo baseado na logicidade dos fatos e parafatos (Hoffman, 2011, p. 59 a 64, 94 a 99 e 158 a 161).

2. **Autodomínio.** Adquirir domínio na manifestação consciencial perante as demandas da especialidade e aprimorar as sinaléticas parapsíquicas ao se posicionar perante os amparadores: busquei qualificar o autodomínio energético utilizando e registrando a técnica de 20 EVs (estados vibracionais) diários e a técnica do detalhismo para mapear a sinalética parapsíquica pessoal, auferindo novos recursos, aspirando assistência mais qualificada (Tornieri, 2018, p. 29 a 32, 145 a 183).

3. **Energias.** Aprender a usar as energias conscienciais e energias imanentes interagindo com a fitoectoplasmia, zooectoplasmia e a hidroenergia: considerei os novos aliados à aprimoração energética de aplicabilidade assistencial no auxílio à dessorias (Vieira, 2014, p. 603 e 604).

4. **Autoqualificação.** Capacitar-se no emprego lúcido e cosmoético do ectoplasma para interassistência aos pré e pós-dessorados: o autoconhecimento através da teoria e prática trouxe-me equilíbrio holossomático e satisfação no desempenho assistencial (Leite & Vicenzi, 2019, p. 103, 104, 113 a 115, 128, 129 e 136).

5. **Inter-relações.** Aproveitamento da vida intrafísica focada na auto e heteroevolução. Ninguém está só. *Ninguém perde ninguém*: no exercício do autocuidado e conhecendo o potencial energético ectoplásmico, sendo capaz de direcioná-lo, venho aprendendo a transferir fluxo energeticamente mais homeostático aos assistidos ajudando-os em sua mudança de dimensão pelas energias, palavras e autoexemplarismo (Vieira, 1996, p. 81 e 84 a 87).

6. **Parafenômenos.** O estudo da Parafenomenologia com entendimento do conteúdo dos fatos e parafatos é indispensável: a imersão na *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* ou DIP. Nesse ínterim, trouxe elementos de autopesquisa baseados na autoexperimentação, que foi fator de aprendizado constante na assunção da especialidade de auxiliar dessoraticista (Andrade, 2018).

Atuação. Eis, listados em ordem alfabética, 10 condições auto-observadas, pertinentes à atuação do auxiliar dessoraticista jejuno até atingir o veteranismo:

01. **Autodesempenho.** O aperfeiçoamento da tares através das inúmeras formas de dessomas presencia-das no decorrer das assistências; quanto mais desafios nos propormos a vivenciar, mais refratários estaremos aos impasses que nos apresentarem envolvendo o assistente, o assistido, seus familiares intra e extrafísicos e o ambiente.

02. **Autoparapsiquismo.** A importância do desenvolvimento parapsíquico, suas correlações e o efeito ectoplásmico na interassistência aspirando sempre o melhor para todos.

03. **Autoprontidão.** Estar sempre a postos, pois a demanda não requer dia e horário fixo para o chamado a atuar junto à equipex de amparadores técnicos dessomáticos.

04. **Cautela.** O uso da prudência para não realizar estupro evolutivo no assistido, devido suas crenças, prevalecendo autorreflexão e simplesmente doação energética e ectoplásmica.

05. **Continuismo.** As visitas projetivas à recém-consciex assistida, prosseguindo o cuidado, abstendo-se de evocações e aplicando o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento* na condi-ção de minipeça interassistencial dentro do maximecanismo.

06. **Ectoplasmologia.** Leitura e cursos sobre o parafenômeno da ectoplasmia, sua síndrome, parapatolo-gias, auto e heteroterapeuticologia ao abordar o paciente e familiares. Sair do amadorismo para o profissiona-lismo interassistencial é grande meta.

07. **Energias Conscienciais (ECs).** Buscar o autodomínio energético constante, aspirando homeostase holossomática.

08. **Flexibilidade.** O *jogo de cintura* ao captar os autoconflitos do pré-dessomante, apoiando-o nas ine- vitáveis retratações que o conduzirão ao autopacificamento.

09. **Pensividade acolhedora.** O pensive acolhedor atrai amparadores técnicos que lhe direcionam o as- sistido independente de fazer ou não parte do seu círculo de amizades.

10. **Tecnicidade.** Ter sempre em mente a percepção dos amparadores técnicos em dessomas, quanto à lógica da promoção de lucidez aos pré-dessomantes, dentro da meritocracia e suas consequências grupo- cármicas abrangentes.

III. PRÁTICAS E TÉCNICAS APLICADAS NA DESSOMÁTICA

Pensenes. A técnica do mapeamento pensênico com ênfase em neopensenes foi a que utilizei. Essa téc- nica consiste em identificar e anotar os patopensenes (megapecadilhos pensênicos) e trocá-los, por ortopen- senes (megapensamentos cosmoéticos) e fixá-los na memória. Uma vez que a consciência se manifesta atra- vés dos pensenes (pensamento, sentimento e energia) e estes moldam nossos comportamentos pelo esforço continuado, a atenção aos pensenes auxilia nas reciclagens dos traços-fardos (trafares).

Descrenciologia. O uso do *Princípio da Descrença* para todos os questionamentos possibilitou o auto- enfrentamento dos efeitos desastrosos das lavagens cerebrais sofridas por mim na infância e persistentes na adultidade. Este princípio auxiliou na autossuperação da tanatofobia (medo da morte), nas crenças pessoais (dogmatismos religiosos) e outros.

Cursos. Realizei vários cursos da Conscienciologia, que auxiliaram no esclarecimento sobre minha es- pecialidade interassistencial recém-descoberta, sendo também relevantes na superação das principais dificul- dades de reciclagem. Os cursos básicos realizados foram de Imersão na Conscienciologia (CIP, ECP1, ECP2, 40 Manobras Energéticas, Imersão Projecioterápica, Ectoplasmia Projetiva Paracirúrgica Interassistencial e Dinâmicas Parapsíquicas).

Teática. O investimento nos cursos e estudo de obras afins (teoria) foi associado à reciclagem pessoal e aplicado na vivência diária (prática) facilitadores do autoaprofundamento e abertismo sincero para automudanças e automelhorias no desempenho da tarefa do esclarecimento (tares) ao pré-dessomante. A teática (teoria e prática) do auxiliar dessomaticista pode ser avaliada por 2 tópicos:

1. **De foro íntimo:** a assunção da tarefa do esclarecimento ao paciente terminal com a doação ectoplásmica no decorrer e após o processo de dessoma.

2. **De foro público:** a criação de vínculos e paravínculos, primeiramente ao assistido e depois ao grupo composto por seus familiares, conscins e consciexes e a equipex envolvida durante e pós-evento.

Tenepes. Ao iniciar a tenepes em 2002 e após 6 anos da prática diária, começaram exteriorizações extras, que não conseguia identificar o porquê, a não ser que estas energias eram totalmente direcionadas pelos plantochacras em velocidades diferentes, sendo às vezes com alto teor de ectoplasmia que sacudiam a poltrona.

Compreensão. A compreensão só aconteceu na presença do genitor (dessomado em 2006), trazido em sessões da tenepes onde as energias predominantes eram pelos plantochacras (ectoplasmia dos chacras básicos), e após aquelas cargas energéticas ele recuperava a lucidez e me reconhecia. Nesse caso, por hipótese, esse ectoplasma era recurso para a realização da segunda dessoma (descarte do corpo das energias) em consciexes parapsicóticas.

Escrita. Ao escrever estes relatos e evocá-lo durante a tenepes recebi mais uma visita dele, trazendo um convidado especial, o cachorrinho de estimação dessomado em 2014. Ambos lúcidos. O cãozinho me reconheceu fazendo a festa que sempre fazia quando ressomado. Hipótese: foi um mimo energético dos amparadores incentivando à escrita tarística?

Tares. O auxiliar dessomaticista, além do ectoplasma doado no momento da dessoma e até antes (no preparo para tal), e após para a segunda dessoma, também tem a oportunidade ímpar de esclarecer o pré-dessomante e até seus familiares quanto à realidade multidimensional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registros. A autopesquisa aqui relatada foi possível devido aos registros realizados mediante uma dessoma ocorrida, com a listagem dos fatos e parafatos envolvidos e os indícios emocionais presentes.

Ponderações. Com isso, a partir de reflexões sobre cada caso foi possível ponderar a relação das crenças religiosas que ainda persistiam e sua falta de lógica. Assim, reduzia a carga emocional, desdramatizando cada evento.

Cons. Com o passar do tempo as assistências foram tornando-se mais tarísticas e houve aumento da recuperação de unidades de lucidez (cons), bem como aquisição de neossinapses e novos desafios foram surgindo na busca da qualificação consciencial.

Ferramentas. A vivência do paradigma consciencial, o desenvolvimento parapsíquico interassistencial e a projeção consciencial lúcida foram ferramentas úteis de promoção de autocura para mim no empenho de remissão total da tanatofobia, contribuindo para assunção da autoectoplasmia direcionada ao auxílio à dessomas e favorecendo as reciclagens dos traços pluriexistenciais dificultadores do início da autopesquisa.

Autoinvestimento. Até a presente data (Ano-base: 2022), invisto na compreensão dos efeitos da ectoplasmia na assistência à dessoma e foco meu processo de reeducação íntima buscando elementos que aprofundem o autoconhecimento e o qualifiquem cada vez mais na conquista de traços pró-evolutivos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Andrade**, Marilza de; *Projeções Assistenciais: O Que Você Pode Fazer em Termos Assistenciais por Meio da Experiência Fora do Corpo?*; apres. Alexander Miraglia Steiner; pref. Hernande Leite; & Ana Maria dos Remédios; 266 p.; 3 seções; 60 caps.; 22,5 x 15,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 30 a 45 e 155.

2. **Brito**, Karine; *Conscin Ectoplasta*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 9; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediaologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 6.800 a 6.807; ISBN 978-85-8477-118-9.

3. **Costa**, Luiz Cláudio; *Auxiliar Dessomaticista Intrafísico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediaologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 4.392 a 4.397; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.04.22; 23h30.

4. **Hoffmann**, Vera; *Sem Medo da Morte: Construindo uma Realidade Multidimensional*; pref. Beatriz Tenius; revisoras Helena Araujo; & Erotides Louly; 182 p.; 17 *E-mails*; 3 enus.; 1 foto; 5 ilus.; 1 microbiografia; 16 *websites*; 13 filmes; 22 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 59 a 64, 94 a 99 e 158 a 161.

5. **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma*; revisora Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; Espaço Acadêmico; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 103, 104, 113 a 115, 128, 129 e 136.

6. **Vieira**, Waldo; *Dessomática*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediaologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.473 a 8.477; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.04.22; 16h52.

7. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 603 e 604.

8. **Idem**; *Nossa Evolução*; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 1996; páginas 17 a 19, 67 a 68, 77 a 78, 81 e 84 a 87.

9. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42

ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1999; página 326, 331 e 332.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Andrade**, Marilza; *Projektor-auxiliar Dessomaticista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.357 a 18.361; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.04.22; 18h52.

2. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos 135 termos (análogicos da Sinaleticologia); glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 29 a 32 e 145 a 183.

3. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

